

Tendências e Propostas para o Ensino da Língua Inglesa

Ricardo Schütz – MA TESL

- Palestra apresentada no III Seminário Internacional em Letras da UNIFRA / Santa Maria-RS, em setembro de 2003
- Palestra apresentada na Secretaria Municipal de Educação de Volta Redonda-RJ, em junho de 2009

ÍNDICE

- O inglês no mundo
- Por que aprender inglês?
- Relação ensino-aprendizado atual
- O porquê da ineficiência
- Irregularidades e contrastes
- Rumos
- Centros de convívio multicultural

Circunstâncias históricas, políticas e econômicas



Expansão britânica no século XIX,
alavancada pela Revolução Industrial.
(“The Empire on which the Sun never sets – 1900”)



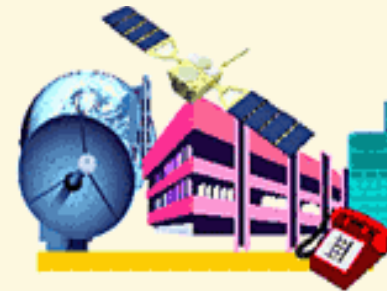
Crescimento do poderio sócio-político,
econômico e militar norte-americano a
partir das duas grandes guerras.

Transformações recentes do mundo

- Crescimento das populações e do comércio internacional.



- Desenvolvimento das tecnologias de telecomunicações e informação.



Necessidade de uma linguagem comum dentro da comunidade global

Fatos estatísticos atuais demonstram o papel do inglês como língua internacional.



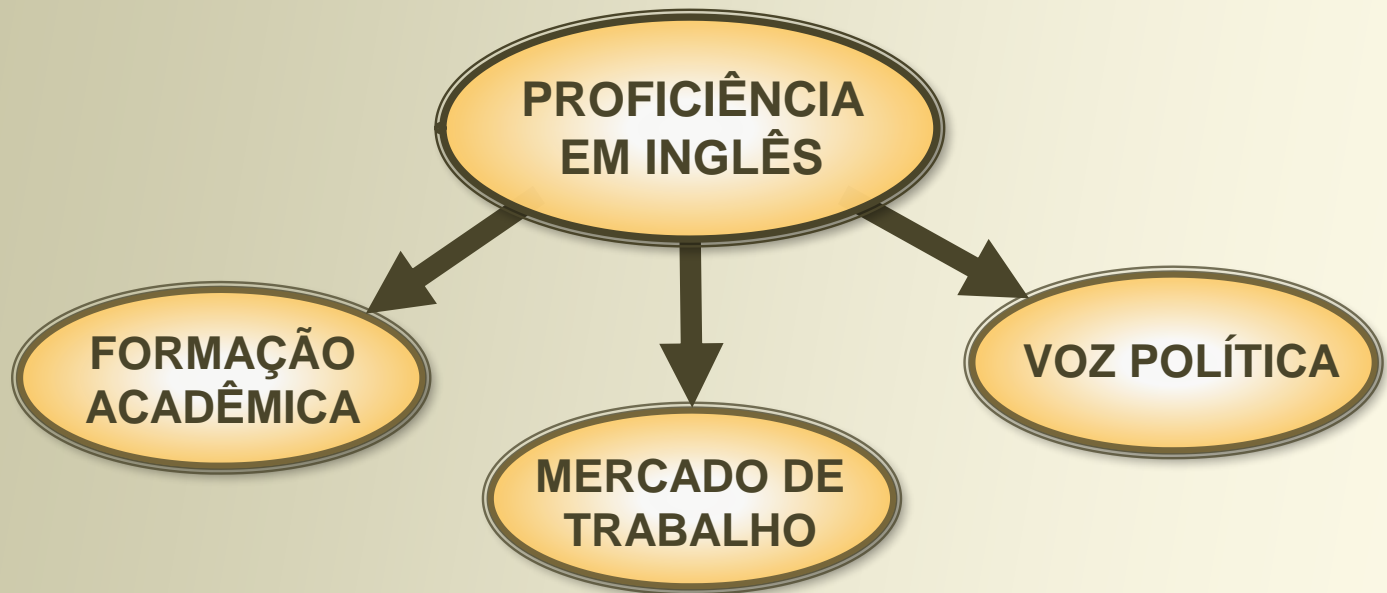
O número total de falantes de inglês no mundo chega a aproximadamente 580 milhões.

Conforme David Crystal, estimativas mais radicais, incluindo falantes com níveis de menor percepção e fluência, sugerem a existência atualmente de um total superior a um bilhão.

Além disto:

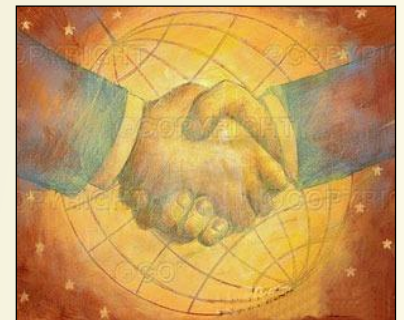
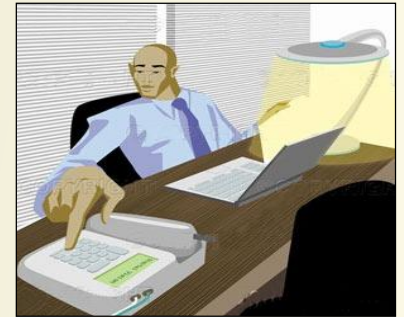
- Cerca de 50% das empresas da União Européia se comunicam entre si em inglês;
- 55% do conteúdo da Internet;
- 75% de toda comunicação internacional por escrito;
- 80% da informação armazenada em todos os computadores do mundo;
- 85% das publicações científicas no mundo são em inglês.

- **Monolinguismo** – sucessor do analfabetismo – destinado a se tornar uma limitação humana.



POR QUE APRENDER INGLÊS ?

- **Formação acadêmica** – O conhecimento da humanidade, cada vez mais dinâmico e acessível, está disponível predominantemente na língua da comunidade global.
- **Mercado de trabalho** – Encontra-se inserido na comunidade global e depende de uma linguagem única. O domínio desta linguagem torna-se fundamental para a realização profissional.
- **Voz política** - Quanto antes conseguirmos expressar nossos pontos de vista em linguagem convincente, no idioma da maioria, tanto melhores nossas chances de sermos ouvidos para combatermos injustiças e defendermos nossos interesses.



Ineficácia do modelo hoje praticado no sistema educacional brasileiro:

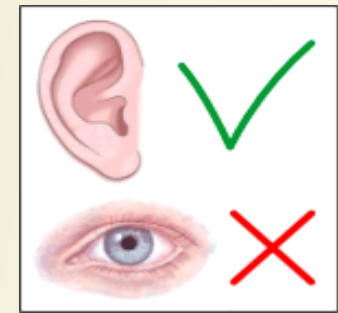
→ Cursos superiores deficientes formam professores sem a necessária proficiência na língua e na cultura que devem ensinar

→ Surge um mercado paralelo avidamente explorado por empresas cujo objetivo principal é o lucro

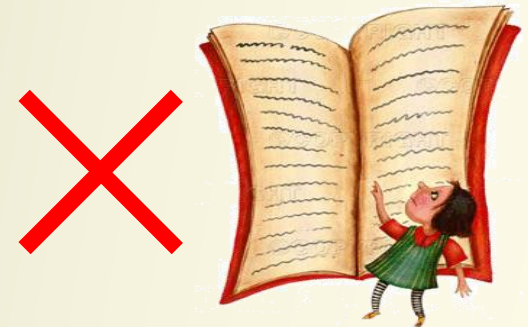
→ Padronização, propaganda, comércio, ausência de preocupação acadêmica e baixo nível de competência

Conceitos que explicam sua ineficácia (aspectos negligenciados):

1) Língua é fundamentalmente um fenômeno oral. Não é através dos olhos, mas sim através dos ouvidos, que se aprende uma língua estrangeira.



2) Não é dentro do sistema tradicional de ensino, em aulas meramente expositivas e com uso de materiais impressos, nem em cansativos exercícios de repetição e decoreba que se aprende uma língua estrangeira.

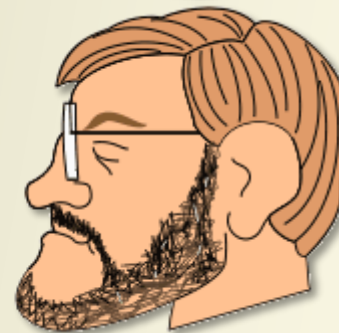


- 3) Proficiência linguística é prática e não teoria; **é habilidade funcional** assimilada naturalmente em situações reais de comunicação. É fruto de convívio humano em ambientes da língua estrangeira e de sua cultura, e **não conhecimento acumulado**, obtido através de estudo formal.

Hi John, are you coming to the party tonight ?



Sure, Carol. I wouldn't miss a chance to make new friends and have a good time.



Além disso:

Quanto maior a irregularidade da língua-alvo, tanto menor a utilidade de se estudá-la pelos métodos tradicionais.

As irregularidades do inglês e seus contrastes em relação ao português são acentuados:

1) Alto grau de irregularidade do inglês na relação ortografia x pronúncia.



boot - /buwt/
book - /bUk/
blood - /bləd/
brooch - /browč/

2) A acentuada diferença no grau de sinalização fonética entre português e inglês.



dog / ca-chor-ro
ci-ty / ci-da-de
qua-li-ty / qua-li-da-de
pro-cess / pro-ces-so

3) Acentuação tônica
- Português: 3 possibilidades.
- Inglês: 5 possibilidades.

4) Rigidez na formulação de idéias afirmativas, interrogativas e negativas.

Reformulação curricular dos cursos de letras, incluindo em seus programas:

- Orientações sobre implementação de programas de intercâmbio receptivo em escolas de ensino fundamental e médio.
- Disciplinas de estudos multiculturais e de desenvolvimento de núcleos de convívio multicultural.
- Disciplinas voltadas ao ensino da cultura brasileira e do português como língua estrangeira.



- Disciplinas voltadas a um estudo mais aprofundado sobre psicologia cognitiva e linguística aplicada.



- Fluência, pronúncia sem desvios e competência cultural como requisitos indispensáveis para o ingresso (ou egresso) nesses novos cursos de graduação.

- Criação de programas de licenciatura curta para o ensino de línguas para pessoas com formação acadêmica diversa, que tenham proficiência comprovada na língua-alvo.

Áreas como psicologia e fonoaudiologia especialmente poderiam ser beneficiadas, mas quaisquer outras áreas, como engenharia, administração, etc., proporcionariam excelentes professores de *English for Special Purposes*.



Disseminar línguas e culturas estrangeiras no país trazendo representantes dessas línguas e suas culturas através de programas de intercâmbio receptivo. Para isto é necessário:

- Reformulação burocrática: Conselho Nacional de Imigração (órgão do Ministério do Trabalho) deve criar regulamentação para facilitar a vinda de falantes nativos de línguas estrangeiras através de um enquadramento legal específico e burocracia simplificada, eliminando barreiras e abrindo fronteiras culturais.
- Criação de centros de convívio multiculturais em pré-escolas, escolas de ensino fundamental e médio.

O que vem a ser um Centro de Convívio Multicultural (CCM)?

- Grupo de pessoas de diferentes nacionalidades com um interesse comum em línguas e culturas estrangeiras.
- Para o aprendiz brasileiro, o centro de convívio oferece a oportunidade de contato com estrangeiros de países de língua inglesa sem precisar viajar.
- Para o estrangeiro, o centro de convívio oferece hospedagem, treinamento e uma programação de língua e cultura brasileira, que pode incluir atividades turístico-culturais em fins de semana.
- Proporciona um aprendizado de forma natural, fruto de convívio com falantes nativos em ambiente autêntico, no qual o aprendiz vivencia experiências semelhantes àsquelas dos programas de intercâmbio no exterior.
- Veja mais sobre centros de convívio multicultural em <http://www.sk.com.br/sk-ccm.html>

CENTRO DE CONVÍVIO MULTICULTURAL

CCMs são ambientes naturais de interação social movidos pela curiosidade pelo desconhecido e pelo magnetismo natural de opostos que se atraem ou de diferenças que se complementam. Esses grupos de conversação com participação de falantes nativos de diferentes países de língua inglesa permitem ao aprendiz brasileiro desenvolver familiaridade com a língua na sua forma oral isenta de desvios, negociar significados e desenvolver a comunicação criativa. A comparação de valores e o entendimento das diferenças culturais evitam que o aprendiz desenvolva hábitos intelectuais estereotipados. Esta aprendizagem cultural leva o aprendiz a sentir-se à vontade na presença de estrangeiros. Os participantes estrangeiros, no papel de vetores de suas línguas e culturas, se sucedem a cada ano ou semestre. Cada novo contato possibilita ao aprendiz a prática de construção de um novo relacionamento, sedimentando aquelas ferramentas linguísticas básicas ao convívio humano e diversificando sua familiaridade com variantes dialetais e culturais.

*O Prof. Ricardo Schütz encontra-se à disposição
para palestras sobre os temas abordados neste site.
Contatos pelo fone (51) 3715-3366 ou por e-mail:
sk@sk.com.br*

